



DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÃO TÓPICA À BASE DE RESINA DE PROTIUM ICICARIBA: ESTUDO FITOQUÍMICO E POTENCIAL TERAPÊUTICO PARA INFLAMAÇÕES E NOCICEPÇÃO

*Pamella Pires Teixeira (TEIXEIRA, P. P.) - 210069050@aluno.unig.edu.br¹
Juliana Maria Rocha e Silva Crespo (CRESPO, J. M. R. S.) - 0520047@professor.unig.edu.br²*

¹Discente do curso de Farmácia da Universidade Iguaçu (UNIG) - Campus V - Itaperuna/RJ

²Docente do curso de Farmácia da Universidade Iguaçu (UNIG) - Campus V - Itaperuna/RJ

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Psicologia
Projeto de Pesquisa (Graduação)

Resumo

O presente estudo visou avaliar o potencial terapêutico da resina de *Protium icicariba* para o desenvolvimento de uma solução tópica com atividade anti-inflamatória e antinociceptiva, justificando-se pela necessidade de tratamentos naturais e eficazes para condições inflamatórias e dolorosas. O objetivo geral consistiu em avaliar as atividades terapêuticas da resina por meio de sua triagem fitoquímica e do desenvolvimento de uma formulação tópica estável. A metodologia envolveu a coleta e extração da resina, seguida por uma triagem fitoquímica para identificação de metabólitos, utilizando testes como o de Wagner para alcaloides e o de cloreto férrico para taninos. Em seguida, foi desenvolvida uma solução tópica com extrato glicólico da resina e óleo de *Melaleuca*, que passou por um rigoroso controle de qualidade físico-químico, incluindo análises de pH, viscosidade, densidade e testes de estabilidade acelerada. Os resultados da análise fitoquímica revelaram uma composição rica em monoterpenos (97,4%), com β -felandreno (60,68%) e p-cimeno (13,63%) como componentes majoritários. Foi confirmada a presença de flavonoides, saponinas, taninos e cumarinas, com uma notável ausência de alcaloides, sugerindo um perfil de baixa toxicidade. A resina demonstrou, ainda, eficácia antimicrobiana na inibição da formação de biofilmes. Em conclusão, os objetivos foram integralmente alcançados, validando o potencial terapêutico da resina de *Protium icicariba* para o desenvolvimento de uma solução tópica. A formulação tópica final demonstrou estabilidade físico-química adequada, confirmando sua viabilidade como um produto seguro e eficaz para o tratamento de condições inflamatórias e nociceptivas. Os resultados reforçam a importância da biodiversidade brasileira no avanço da fitoterapia e no desenvolvimento de novos fitoterápicos e produtos dermatológicos.

Palavras-chave: Anti-inflamatórios; Bioprospecção; Compostos bioativos.

Instituição de Fomento: Universidade Iguaçu (UNIG) - Campus V - Itaperuna/RJ